

Nome da instância estadual:

AAST-Associação de Apoio as Famílias Sem Teto de Pernambuco

Rua do Paissandu, 714- Sala1.
Bairro: Derby - Cidade: Recife-PE
CEP: 52010 -000
Fone: +55 (81) 3423-0009
E-mail: mtstpe3@hotmail.com

Coordenadores Nacionais

Marcos Cosmo
OrlandoFrancisco da Silva

Histórico

O problema de moradia tem sido algo freqüente na Região Metropolitana do Recife. Pode-se afirmar que chega a ser um problema de dimensão Nacional no caso de Pernambuco, e mais especificamente na Região urbana, podemos afirmar que tal problema toma dimensões de ameaça aos direitos humanos, posto que a moradia também é um direito fundamental a vida.

Essa carência por moradia tem feito surgir, em Pernambuco varias ocupações de luta pela moradia. Essas ocupações que a principio não tinham acompanhamento político, por sua vez possibilitaram muitas vezes a interferência de correntes políticas de direitas, que por vezes faziam com que em alguns casos os trabalhadores tornarem alvo de disputa de direitas e em conseqüências, de disputas eleitorais.

Neste contexto, surgiu, então, em Pernambuco movimento dos Trabalhadores sem teto. MTST surgiu como forma de organização da luta pela moradia e também como forma de organizar os trabalhadores urbanos. MTST é uma resposta ao desafio da organização dos trabalhadores urbanos e sua luta pela moradia.

Atualmente o MTST atinge aproximadamente 2.500 famílias que estão na linha abaixo da pobreza. Existem possibilidades concretas do fortalecimento da luta pela moradia, tanto no Recife e na região metropolitana, como nas cidades maiores do interior do estado.

Dentro de sua forma de organização, o MTST tem as seguintes características:

1. Formação de coletivos para a direção do processo organizativo, cujas decisões são tomadas através de colegiado, direção de cada ocupação também coletiva, eleita democraticamente pelos ocupantes. Dentro deste coletivo existem reuniões com decisões e avaliações da vida orgânica do movimento. Nessas reuniões são tomadas as decisões e planejadas as estratégias de futuras ações e reações. Com esse princípio, vamos empregando um método de direção coletiva, onde os dirigentes das diversas regiões ou ocupações e assentamentos sejam partes da direção política que garanta a unidade e o funcionamento da organização.

2. Coletivo de segurança que se responsabiliza pela segurança interna da área e também pela disciplina dos acampados na área, dessa forma se constrói coletivamente a possibilidade dos trabalhadores avançarem na sua própria organização, no que se refere à manutenção da segurança interna.

São esses dois coletivos, as frentes principais da atuação do MTST dentro das ocupações. Como suporte orgânico, a luta por moradia e também como forma de garantir o combate aos vícios urbanos que se manifestam também dentro das ocupações, posto que esses sejam espaços onde temos como base organizada as famílias marginalizadas pela própria sociedade. Se analisarmos com critérios sociológicos, verificaremos que aproximadamente 40% da base MTST esta formada por trabalhadores que desenvolvem como fonte de renda principal algumas atividades ligadas à economia informal. Os outros 60% são trabalhadores desempregados dentre eles a maioria são mulheres, mães solteiras ou com famílias desestruturadas que não tem renda familiar, moradia, e que depende dos companheiros. O MTST tem como uma das suas preocupações a formação educacional e cultural de todos que integram o mesmo, capacitando-os através de cursos com subsidio de ONGS dentre eles políticas públicas, desenvolvimento Institucional, assim como também participações de seminários e palestras. Tendo assim como resultado mulheres e homens com noções de políticas e cultura.

AAST - Associação de Apoio as Famílias Sem Teto.

Famílias que estão abaixo da linha da pobreza, que não tem condições de pagar aluguel.

O Movimento tem como missão contribuir para mobilização, organização e formação dos beneficiários que luta em torno pelo direito a moradia e acesso aos bens, serviços e equipamentos públicos que asseguram a condição de vida digna.

Se Reunir mensalmente a coordenação estadual mais local junto às famílias das ocupações onde atuamos.

Coordenação Estadual

Ana Paula da Silva - Coordenadora Geral
Marcos Cosmo da Silva - Tesoureiro
Lí-dia Brunet Silva de Souza - Secretária
Orlando Francisco da Silva - Vice-secretário
Rosa de Lourdes da Santos - Conselho Fiscal
Salatiel Brandão - Conselho Fiscal

Conquistas

Nome do projeto / ocupação	Nº de famílias	Programa habitacional	Orgãos envolvidos	Situação atual
Terreno dos ocupantes de Agua-Fria+Arruda	240	Pro - Moradia	Federal e Municipal	Construção das casas em andamento
Auxilio para ocupantes de 60	Cais de Santa Rita	Auxilio Moradia	Municipal	
Conquista do Terreno dos ocupantes de Campo Grande	205	Operação Cidadã	Federal, Estadual e Municipal	Ocupantes a espera da construção das casas
Construção de 40 casas				para a ocupação de Igarassu

40	Programa minha casa	Federal, Estadual e Municipal		
	Construção das casas caminhando			
	Auxilio para os ocupantes do Coliseu			
250	Auxilio Moradia			
	Municipal	Morando de Aluguel		
	Conquista do Terreno de Terra da Conquista	Recursos do Município	para Regularização Fundiária	
	Conquista do Terreno de Terra Nossa			
	Recursos do Município	para Regularização Fundiária		
	Aguardando Construção das Casas no Terreno			
	Casas Construí-das para 1700 Ocupantes de Rio Dourado	Morada Nova		Estadual e Municipal
	Morando nas Casas			
	Casas Conquistadas para 400 Ocupantes do Município	Morada Nova		Estadual e Municipal
	Casas Conquistadas para 600 Ocupantes de Jaboatão	Morada Nova		Estadual e Municipal
	Para os Ocupantes de Terra	Morada Nova		Estadual e Municipal
	Auxilio para Ocupantes da Cidade Tabajara			
30	Auxilio Moradia	Municipal		
	Morando de Aluguel			
	Construção das casas	200	Recursos do Município	para Regularização Fundiária